

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Senhor Primeiro-Ministro visitou no dia de hoje, 15 de março de 2019, acompanhado pela Senhora Ministra da Saúde, o Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro (CHTMAD) para, assim o esperamos, averiguar *in loco* o estado crítico dos serviços de saúde no distrito de Vila Real e, em conformidade, tomar as decisões que há muito tardam para resolver os inúmeros problemas e carências deste centro hospitalar.

Julgávamos nós, deputados eleitos por este distrito de Vila Real, talvez ingenuamente, que o Senhor Primeiro-Ministro iria aproveitar esta ocasião para assumir, finalmente, de forma clara e inequívoca, o cumprimento integral das promessas feitas aos nossos concidadãos nos últimos três anos por vários membros do seu governo, honrando assim o princípio que diz orientar a sua governação: «Palavra dada, palavra honrada».

Na verdade, para além das listas e dos tempos de espera para uma primeira consulta que não cessam de aumentar, continuamos a aguardar, há mais de um ano, a aquisição de um acelerador linear para o Centro Oncológico ou as obras de requalificação do hospital de Peso da Régua, e a sua reabertura, as obras no bloco operatório e do serviço de urgência do Hospital de Chaves, as obras de requalificação do bloco de partos e de melhoria da eficiência energética no Hospital de Vila Real, que não são realizadas ou porque o Ministério da Saúde não dispõe da verba necessária no seu orçamento ou porque o Ministério das Finanças muito simplesmente não autoriza a respetiva despesa.

Ao longo dos últimos meses procuramos, por várias vezes e por várias formas, quer no debate do Orçamento de Estado de 2019, quer em carta dirigida à Senhora Ministra da Saúde, datada de 3 de Dezembro passado, obter as respostas que julgamos serem devidas aos cidadãos que representamos sobre se e quando estas promessas feitas às populações do distrito de Vila Real, o Interior de que o Senhor Primeiro-Ministro tanto fala, vão ser cumpridas. Sem qualquer sucesso ou sinal previsível, o que nos obriga a recorrer diretamente ao Senhor Primeiro-Ministro na expectativa de que, finalmente, possamos ser informados sobre as reais intenções do governo sobre o cumprimento das suas promessas. E para que não haja dúvidas sobre estas promessas feitas às populações do nosso distrito, recordamos aqui o contexto e os termos das mesmas:

Em 1 de abril de 2016, o então Secretário de Estado da saúde, Manuel Delgado, garantiu, em visita ao Hospital de Peso da Régua, fechado um mês antes após a deteção de *legionella*, que esta unidade “reabriria tão cedo quanto possível e após obras de requalificação.” Um mês depois, Manuel Delgado reafirmava de forma perentória que o governo iria “rapidamente investir na reabilitação daquele equipamento e reabri-lo nas funções e nas valências definidas”. Já lá vão quase 1000 dias e nada aconteceu, as obras continuam por fazer... e o hospital de Peso da Régua continua fechado!

(<https://www.publico.pt/2016/04/01/sociedade/noticia/governo-garante-reabrir-hospital-da-regua-apos-erradicacao-de-legionella-e-obras-1727815>)

Em 14 de janeiro de 2017, o mesmo secretário de Estado da Saúde, Manuel Delgado, visitou o serviço de urgência do Hospital de Chaves e ficou “muito satisfeito” com aquilo que encontrou, tendo aproveitado a visita para adiantar “que será feito um investimento no valor de 1,8 milhões de euros na remodelação do bloco operatório do serviço de urgência da unidade hospitalar de Chaves, sendo que a obra arrancará ainda este ano.” Um ano e 3 meses depois, era anunciado que os ministérios das Finanças e Saúde, tinham autorizado a realização do investimento para a requalificação e beneficiação do bloco operatório da unidade hospitalar de Chaves no valor de 1,2 milhões de euros (acresce IVA), sendo parte deste valor objeto de comparticipação comunitária pelo programa Norte 2020. A 3 de maio de 2018, e perante a então secretária de Estado da Saúde, Rosa Valente de Matos, era anunciado que “em breve será lançado o concurso para a renovação do bloco operatório de Chaves, num investimento de 1,8 milhões de euros, com financiamento comunitário de 900 mil euros.” Mais de 1000 dias depois, as obras ainda não começaram e o risco de perda do financiamento comunitário por não cumprimento de prazos agrava-se!

(<https://diarioatual.com/secretario-estado-da-saude-considera-as-urgencias-do-hospital-chaves-tiveram-evolucao-positiva/>)

Em 5 de maio de 2017, a poucas semanas das eleições autárquicas, o então ministro da Saúde, Adalberto Campos Fernandes, anunciava em Vila Real a aquisição de um novo acelerador linear para reforçar a unidade de radioterapia do CHTMAD nos seguintes termos: “É isso que venho hoje sinalizar em Vila Real, o investimento no Interior, dizer que o Interior não é para fechar, não é para desertificar, não é para desvalorizar e, é por isso, que Vila Real vai ter um novo acelerador linear, melhores respostas ao tratamento do cancro.” Já lá vão quase 600 dias e o processo de aquisição do acelerador linear ainda não foi autorizado pelo Ministério das Finanças!

(<https://www.dn.pt/lusa/interior/ministro-da-saude-anuncia-novo-acelerador-linear-para-hospital-de-vila-real-7208286.html>)

Nesta mesma data, o mesmo ministro da Saúde, anunciava aos meios de comunicação social que o CHTMAD tinha sido “consagrado com uma verba de 4,5 milhões de euros” para um projeto de eficiência energética. Um ano depois, a 3 de maio de 2018, e durante a visita da então secretária de Estado da Saúde, Rosa Valente de Matos, o Conselho de Administração do CHTMAD anuncia que “vai arrancar um investimento de 4,5 milhões de euros na melhoria da eficiência energética do hospital de Vila Real, com intervenções, por exemplo, a nível da renovação de caixilharias ou de vidros, e que conta com financiamento no âmbito do programa operacional POSEUR (Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos).” Já lá vão quase 600 dias desde o anúncio da promessa e mais de 200 dias desde o anúncio do arranque imediato da obra e o processo continua à espera da autorização do Ministro Centeno!

(<https://www.dn.pt/lusa/interior/centro-hospitalar-de-tras-os-montes-investe-16me-em-vila-real->

lamego-e-chaves-9286914.html)

Nesta última data, perante a então secretária de Estado da Saúde, Rosa Valente de Matos, eram também anunciadas “obras de renovação e ampliação do bloco de partos de Vila Real, que, em mais de 30 anos de funcionamento, nunca sofreu uma intervenção, e que custarão cerca 800 mil euros.” Já lá vão mais de 200 dias desde o anúncio das obras mas o processo continua à espera da autorização da tutela e das verbas necessárias!

((<https://www.dn.pt/lusa/interior/centro-hospitalar-de-tras-os-montes-investe-16me-em-vila-real-lamego-e-chaves-9286914.html>)

Para além destes investimentos há muito prometidos, e que continuam a aguardar que a palavra dada seja honrada, o CHTMAD debate-se com um problema sério de subfinanciamento que condiciona o seu normal funcionamento (cativações, atrasos nos pagamentos e dívidas crescentes a fornecedores, recusa sucessiva do tribunal de Contas na emissão de vistos prévios, etc.). Um problema que persistirá no próximo ano, uma vez que o OE 2019 não foi dotado com o reforço financeiro indispensável e consequente, de modo a garantir a cobertura e a qualidade dos serviços de saúde a que todos temos direito. Agravar-se-á, assim, o risco de desqualificação do CHTMAD, dando razão a todos aqueles que nos últimos anos têm denunciado uma estratégia concertada e cada vez menos dissimulada para retirar a este centro hospitalar alguns dos seus serviços e valências fundamentais, como é o caso da oncologia, em favor dos hospitais e das unidades de saúde pública da área metropolitana do Porto.

Tendo o Senhor Primeiro-Ministro visitado e tomado conhecimento dos problemas do CHTMAD e, seguramente, tendo sido lembrado e confrontado com as promessas do seu governo, feitas por vários responsáveis do Ministério da Saúde em sessões públicas às populações do distrito de Vila Real e aos utentes do CHTMAD, os deputados abaixo assinados do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata vêm endereçar-lhe, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, as seguintes questões:

1. O Senhor Primeiro-Ministro mantém a promessa do então Secretário de Estado da Saúde, Manuel Delgado, sobre as obras de requalificação do Hospital de Peso da Régua e sua posterior reabertura? Se sim, em que data se iniciarão as obras e para quando está prevista esta reabertura?
1. O Senhor Primeiro-Ministro mantém a promessa do então Secretário de Estado da Saúde, Manuel Delgado, sobre as obras de requalificação do bloco operatório e dos serviços de urgência do Hospital de Chaves? Se sim, em que data se iniciarão as obras e para quando está prevista a conclusão? No caso do financiamento do Norte 2020 não se vier a concretizar por atrasos excessivos, o Ministério da Saúde garantirá este investimento com recurso a verbas próprias?
1. O Senhor Primeiro-Ministro mantém a promessa do ex-Ministro Adalberto Campos Fernandes sobre a aquisição de um novo acelerador linear para o CHTMAD? Se sim em que data é que o processo de aquisição deste equipamento estará concluída e para quando se prevê a sua entrada em funcionamento?
1. O Senhor Primeiro-Ministro mantém a promessa do Ex-Ministro Adalberto Campos Fernandes sobre as obras de requalificação do Hospital de Vila Real relativas à melhoria da eficiência energética e a modernização do bloco de partos? Se sim, em que data se iniciarão as obras e quando estarão concluídas?

1. O governo vai ou não reforçar as dotações financeiras do CHTMAD tendo em vista a resolução, ainda que parcial, dos problemas graves com que este se debate (atrasos nos pagamentos e dívidas crescentes a fornecedores, recusa sucessiva do Tribunal de Contas na emissão de vistos prévios, etc.) em razão do subfinanciamento e dos custos acrescidos com a gestão de um centro hospitalar polinucleado e cujas unidades distam entre si de quase 100Km?

Palácio de São Bento, 16 de março de 2019

Deputado(a)s

LUÍS LEITE RAMOS(PSD)

LUÍS PEDRO PIMENTEL(PSD)

MARIA MANUELA TENDER(PSD)